

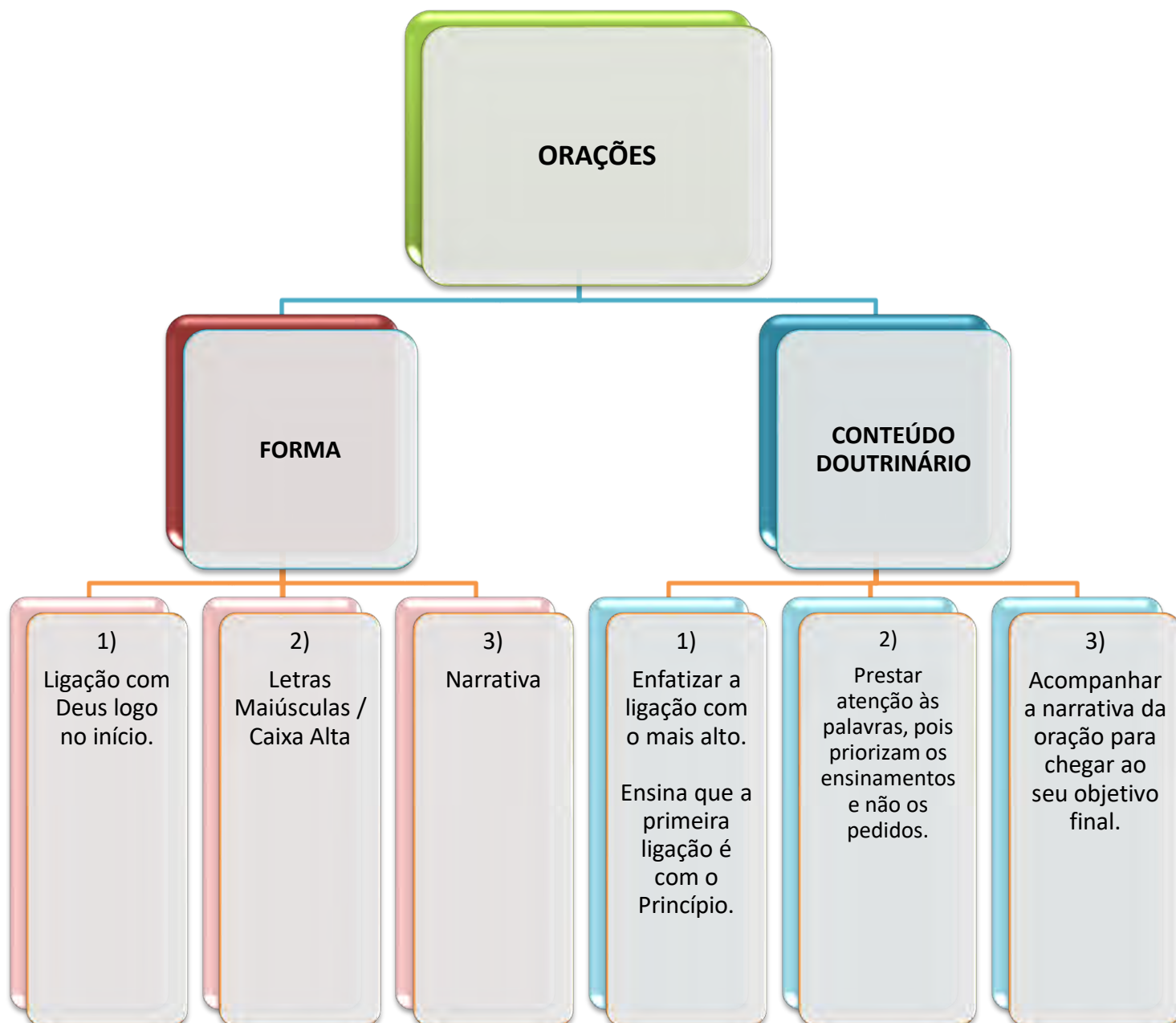
ORAÇÃO: DIVINO SALMO

Oswaldo Polidoro



Introdução

Osvaldo Polidoro afirmou que as 35 orações constantes no final do Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas são verdadeiros tratados de doutrina. Ouvimos isto nas reuniões, ouvimos isso de nossos amigos e de vários dirigentes. Mas quanto de doutrina estas orações realmente carregam? Nosso trabalho aqui será o de analisar frase por frase à luz dos conhecimentos que temos no momento, tentando encontrar literalmente, ou nas entrelinhas, a doutrina embutida nestas lindas palavras que usamos todos os dias. Seguiremos o mesmo esquema das outras palestras, que segue abaixo:



Vamos analisar a FORMA das orações, mas nosso intuito final é transcender a estes conceitos iniciais, para juntos encontrarmos o verdadeiro CONTEÚDO DOUTRINÁRIO contido nelas. A seguir, vamos para a análise detalhada da ORAÇÃO: DIVINO SALMO.

DIVINO SALMO

1) “Deus é a minha Origem Divina”

- a) Entendemos dentro da Doutrina Divinista que Deus, ou Princípio Sagrado, é o início de tudo. Ele é que dá origem a tudo e todos. Ele é que contém tudo e todos. Sendo assim, não há nada que esteja fora de Deus: nem os espíritos e nem a matéria.
 - i) Deus é: “Plenitude Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, Origem, Sustentação e Destinação, do Espírito e da Matéria, dos Mundos e das Humanidades” – E.E. “Oração: O Pai Nosso da Inteligência”.
- b) Esta primeira frase da oração já faz a ligação imediata com Deus e já AFIRMA que é Ele a nossa Origem Divina. Temos no Evangelho Eterno uma explicação concisa e muito importante sobre Deus:
 - i) PRINCÍPIO OU DEUS - Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo. E.E. página 13 (PDF).

2) “Sua Impoluta Justiça é o meu escudo”

- a) Inicialmente vamos analisar a palavra IMPOLUTA. Qual o significado dela no dicionário? Usei aqui o dicionário Aurélio online:
 - i) Que não possui poluição; que não se pode poluir; limpo e/ou puro. Que demonstra bom caráter; que apresenta dignidade; honesta, imaculada, limpa, pura, virtuosa.
- b) Percebemos então que através desta frase estamos afirmando que a Justiça Divina é limpa, pura e imaculada. E também que esta mesma Justiça Divina é o nosso escudo.
- c) Que Justiça Divina é esta? É o conjunto de Leis que regem o universo de maneira harmoniosa e completa. Para o nosso planeta, nesta fase evolutiva, a Justiça Divina foi apresentada por Moisés através do Código Moral, ou seja, os 10 Mandamentos.
- d) Como poderá ser a Justiça Divina nosso escudo? Se estivermos pautando nossas ações, nossas palavras e nossa conduta pela Justiça Divina, estaremos em equilíbrio com ela e, portanto, não tendo desequilíbrios para com Deus e com os 10 Mandamentos, teremos proteção. Quem está com a Lei, está com Deus! Temos no E.E. página 104 (PDF):
 - i) “Com a Lei de Deus e o Cristo, estareis sempre bem, porque a Lei de Deus e o Cristo Modelo concitam aos deveres sociais corretos, fora e acima de vossos preconceitos divisionistas e criminosos, preconceitos que terão de perder em autoridade e função, daqui para frente, porque eles são falsos, de modo algum se enquadram na DIVINA ORDEM MORAL QUE REGE A CRIAÇÃO”.

3) “Seus Divinos Dons constituem minha divina graça”

- a) Vamos analisar a palavra GRAÇA. Qual o significado dela no dicionário? Usei aqui o dicionário Aurélio online:
 - i) Oferta ou favor que se oferece ou se recebe de alguém; dádiva.
- b) Divinos Dons são os Dons Mediúnicos e nesse caso precedido da palavra SEUS, indicando que os Dons Mediúnicos são de Deus. Ao lermos esta frase estamos então confirmando que os Dons Mediúnicos são de Deus e que constituem uma dádiva para nós. Sendo utilizados de maneira sadia e elevada, usufruímos das comunicações divinas para o nosso próprio BEM!
- c) No E.E., página 14 (PDF), encontramos o seguinte texto: “as Graças do Divino Mediunismo, a Luz do Mundo e o Sal da Terra, a Divina Fonte de advertências, ilustrações e consolações”.

4) “Seus 10 Mandamentos constituem meu programa de vida”

- a) Nesta frase da oração afirmamos que os 10 Mandamentos de Deus são o nosso programa de vida. Por que fazemos isso?
 - i) Porque VIVER os 10 Mandamentos é que levará o espírito ao desabrochamento das Virtudes Divinas.
 - ii) Porque VIVER os 10 Mandamentos é o que Jesus fez para nos mostrar o caminho da autocrificação.
 - iii) Porque VIVER os 10 Mandamentos nos liberta de sofrimentos e nos coloca no rumo certo para a Sagrada Finalidade.
- b) Vejamos no E.E., página 21 (PDF), o que temos sobre esse importante assunto: “Gabriel, atalhou o Senhor, não te esqueças de que a Minha Justiça é Plena, apanhando os indivíduos e as coletividades, em tempo certo, para os devidos ajustes de contas, nada mais, até que, por fim, desabrochando Minhas Virtudes, com

as quais todos são bafejados, venham a viver Meus Mandamentos, e, então, para sempre se libertem dos sofrimentos, cursando a própria autodivinização, no seio de Minha Paz e do Meu Amor”.

5) **“Seus Santos Anjos são meus irmãos de jornada evolutiva”**

- a) O que quer dizer ANJO? No E.E., página 155 (PDF), temos: “Dons do Espírito Santo, os que facilitam a comunicabilidade dos Anjos, que quer dizer Espíritos Mensageiros”.
 - i) O ANJOS são então espíritos mensageiros de Deus, que trazem informes divinos.
- b) Afirmamos através desta frase que os ANJOS DE DEUS são nossos irmãos nesta jornada evolutiva e que, por consequência, estaremos atentos às comunicações que eles nos trazem.

6) **“Suas Verdades são minhas Verdades, filho que sou”**

- a) Como vimos acima, somos centelhas divinas emanadas do Pai, portanto possuímos todas as Virtudes de Deus em estado latente, ou seja, oculto ou ainda não manifestado. Precisamos então buscar estas Verdades Divinas em nós mesmo, pois estão todas lá adormecidas em nosso interior.
- b) Afirmamos através desta frase que SIM, somos filhos de Deus e SIM, queremos buscar as Verdades íntimas que Deus possui e que está também em nós.
- c) No E.E., página 15 (PDF), temos: “Virão a entender a seguinte verdade: Para desabrochar o Deus Interno, as Latentes Virtudes Divinas que cada um contém, por ser EMANADO DE DEUS, O PRINCÍPIO, em menos tempo e com o mínimo de sofrimentos, basta proceder assim: NUNCA FAZER MAL E SEMPRE FAZER O BEM”.

7) **“Seu Amor constitui minha tarefa santificante”**

- a) Nesta frase nos colocamos no rumo de nossa própria autocristificação através do Amor. Sem o amor não há como efetuarmos corretamente a nossa Sagrada Finalidade.
- b) Paulo de Tarso afirmou isso: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, pensava como menino; mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança, o amor, estes três; mas o maior destes é o amor”.

8) **“Suas Divinas Virtudes serão Virtudes do filho que sou”**

- a) Nesta frase afirmamos que as Virtudes Divinas SERÃO nossas Virtudes, por quê? Por que o verbo está no futuro?
 - i) Como já vimos, aos sermos emanados por Deus, possuímos todas as Divinas Virtudes, mas em estado latente. Sendo assim, precisamos trabalhar e desenvolver estas Virtudes no processo de várias encarnações. O verbo SER está no futuro exatamente para expressar que queremos nos colocar no caminho certo, no caminho do desabrochamento de todas essas virtudes.
- b) No E.E., página 17 (PDF), encontramos o seguinte texto: “Depois de ser o espírito, como centelha, emanado do Princípio ou Deus, tudo se resume em desabrochar as Latentes Virtudes Divinas, até retornar ao Princípio, ou Deus, em Unidade Total. Essa realidade jamais mudará, no Infinito e na Eternidade”.

9) **“Sua Sagrada Razão de Ser será também a minha”**

- a) Na última frase da oração afirmamos que a Sagrada Razão de Ser de Deus será também a nossa. Qual será essa Sagrada Razão de Ser?
 - i) A Sagrada Razão de sermos ou existirmos é a SAGRADA FINALIDADE do espírito e da matéria: voltar a ser Deus em Deus!
 - ii) No E.E., página 9 (PDF), temos: “UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA - Depois do dilúvio de fogo ou guerra atômica, a Doutrina do Caminho triunfará, porque os filhos de Deus procurarão viver a Lei,

entender e imitar o Verbo Exemplar, e cultivar nobremente a Graça dos Dons intermediários, não só para não haver crimes entre irmãos, mas acima de tudo para que o DEUS INTERNO desabroche mais depressa no imo de cada um, para também mais depressa cada um reintegrar na UNIDADE DIVINA OU ESSENCIAL, por ser esta a Sagrada Finalidade do espírito”.

- iii) E também no E.E., página 44 (PDF), temos: “8 - Qual a significação da Ressurreição? O Verbo Modelar e Modelador, também qualificado Alfa e Ômega, ou Origem e Finalidade, representa tudo, o Espírito e a Matéria, que, tendo nascimento em Deus, ou no Princípio Onipresente, Nele movimentam e Nele atingem a Sagrada Finalidade, que é RETORNAR A ELE COMO ESPÍRITO E VERDADE. Cumpre entender que até a Crucificação tudo foram preparativos e promessas, constituindo a Ressurreição o testemunho de todos os motivos iniciáticos, apresentando-se o Espírito e a Matéria, ou a chamada Criação, no seu apogeu realizador, na sua finalidade colimada, ou nos seus objetivos atingidos, como prêmio final pelas tarefas desempenhadas. A Ressurreição é VITÓRIA TOTAL, É DIVINIZAÇÃO COLIMADA, É SANTIFICAÇÃO GERAL”.

10) Creio que vocês acompanharam e entenderam que Divino Salmo:

- a) É um resumo de nosso processo evolutivo, pois mostra o início, meio e fim de nosso propósito como espíritos.
- b) É nosso pedido ao Pai para que possamos realizar a Sagrada Finalidade em menor tempo, utilizando todas as ferramentas que Ele mesmo nos disponibiliza para isso.
- c) É nossa afirmação de confiança em nós mesmos para seguirmos caminho, encontrando forças e oportunidades no Pai, no Princípio Sagrado, que é íntimo a todos nós.
- d) Por fim, é a oração que nos coloca no rumo certo para a Sagrada Finalidade, que é Ser Deus em Deus!

**Qualquer dúvida, sugestão ou esclarecimento,
estarei a sua disposição através do email:
zochelli@gmail.com**

DIVINO SALMO

Informações

1) Deus é o início de tudo e de todos: Sagrado Princípio do Universo!

2) A Justiça de Deus e seus 10 Mandamentos são inderrogáveis!

3) Os Dons Mediúnicos e os Anjos de Deus são dádivas que Deus nos dá!

4) A Verdade e o Amor são Virtudes Divinas a serem desabrochadas!

5) A Sagrada Finalidade é objetivo fundamental de nossa existência como espíritos!

Compromissos Individuais

1) Viver os 10 Mandamentos no dia-a-dia para que eles sejam nossos escudos.

2) Usar sadiamente os Dons Mediúnicos para que possamos receber informes Divinos.

3) Desabrochar as Verdades Divinas e o Amor.

Universalidade dos Pedidos

(1º §)

Deus é a origem de TUDO e de TODOS.

(4º §)

A vivência dos 10 Mandamentos eleva e purifica TODOS os espíritos.

(5º §)

Os Santos Anjos de Deus ajudam TODOS os encarnados e desencarnados.

(9º §)

A Sagrada Finalidade é a razão de ser de TODA a humanidade.